

Exm.<sup>a</sup> Senhora Procuradora-Geral da República

Rua da Escola Politécnica, 140 1269-269 Lisboa

Portugal

9 de outubro de 2022

**Assunto: 1º Aditamento à Participação DA nº19499/22**

Denunciantes (por ordem alfabética):

\*\*\* \*\*

Em aditamento à participação **DA nº19499/22** enviada a V. Ex.<sup>a</sup> em 12 de setembro de 2022, vimos por este meio acrescentar informação relevante no que concerne à confirmação da existência e veracidade de notificações de reações adversas graves em menores de idade, com a suspeita de terem sido provocadas por vacinas COVID-19 administradas em Portugal e de novos dados obtidos a partir do sistema de farmacovigilância oficial americano V-safe, que estão consonantes com um alarmante número e gravidade de reações adversas a vacinas COVID-19.

Com efeito, reforçando o nosso alerta de que existe uma gigantesca quantidade de reações clínicas adversas a vacinas COVID-19, sem precedentes na história da farmacovigilância Portuguesa e Europeia, foram no final de setembro publicadas na comunicação social notícias dando conta de um ficheiro com 17 terabytes de informação<sup>1,2</sup> relativo a reações adversas a vacinas COVID 19 notificadas no espaço económico europeu, do qual constaria

---

<sup>1</sup> Dados clínicos de portugueses terão sido expostos na página do regulador de saúde dos EUA

Jornalista: Cátia Rocha

Observador 30 set 2022 8h13

Link <https://observador.pt/2022/09/30/dados-clinicos-de-portugueses-terao-sido-expostos-na-pagina-do-regulador-de-saude-dos-eua/>

<sup>2</sup> Título Dados de doentes portugueses que tiveram reações adversas à vacina contra a covid-19 divulgados publicamente nos EUA

Sapo 24 - 30 set 2022, 10h17

Link <https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/dados-de-doentes-portugueses-que-tiveram-reacoes-adversas-a-vacina-contr-a-covid-19-divulgados-publicamente-nos-eua>

informação clínica não nominativa relativa a 12 000 portugueses<sup>3</sup>. Ora 17 terabytes em texto, é MUITA INFORMAÇÃO, que não se cingirá certamente apenas a reações ligeiras à vacinação.

Sendo o foco da nossa participação a proteção da saúde das crianças, pudemos também retirar da base oficial de dados de farmacovigilância europeia (EUDRAVIGILANCE-EMA)<sup>4</sup>, acessível ao público, no dia 30 de setembro de 2022, uma lista não nominativa em pdf de 61 páginas com a descrição clínica de reações adversas graves em crianças no espaço económico europeu que se anexa, onde se incluem as notificações registadas em Portugal pelo INFARMED.

Também novos dados vindos a público por decisão judicial nos Estados Unidos da América, ainda que não incluam dados de Portugal, apoiam a ideia de que as vacinas COVID-19 estão a causar reações adversas graves em número muito mais elevado do que aquilo que se quer fazer crer à população com o *slogan* “vacinas seguras e eficazes”. Com efeito, o Centers for Diseases Control and Prevention (CDC) americano tem um instrumento de farmacovigilância ativa das vacinas COVID-19, denominado V-safe<sup>5</sup>, que através de uma aplicação para *smartphone*, recolhe informações de saúde após vacinação. 10 milhões de americanos registaram-se voluntariamente no programa e após a vacinação forneceram ao CDC os seus dados. No entanto, só por decisão judicial<sup>6</sup> em nome

---

<sup>3</sup> Dados clínicos de 12 mil portugueses com reações adversas à vacina da Covid expostos nos EUA  
Guilherme de Sousa com Carolina Quaresma  
Ouça aqui as declarações de Isabel Cruz à TSF, Ficheiro Audio 00:28  
TSF 30 Setembro, 2022 07h25 atualizado às 11h30  
<https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/portugueses-com-reacoes-adversas-a-vacina-da-covid-com-dados-clinicos-expostos-nos-eua-15211761.html>

<sup>4</sup> Base de dados europeia de notificação de reações adversas medicamentosas suspeitas  
[https://www.adrreports.eu/pt/search\\_subst.html#](https://www.adrreports.eu/pt/search_subst.html#)  
Pesquisar na letra C – COVID 19  
Selecionar a Vacina COVID 19 pretendida  
É-se automaticamente direcionado para uma página de análise  
No menu superior clicar na última opção da direita “Line Listing”  
Selecionar os critérios de pesquisa pretendidos no quadro que surge  
Clicar “[Run Line Listing Report](#)”

<sup>5</sup> <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/safety/vsafe.html>

<sup>6</sup> UNITED STATES DISTRICT COURT FOR THE WESTERN DISTRICT OF TEXAS AUSTIN DIVISION Civil Action No. 1:22-cv-481-RP Visualizado em 8 de outubro 2022 em <https://www.icandecide.org/wp-content/uploads/2022/09/019-Agreed-Scheduling-Order.pdf>

da transparência de informação (Freedom of Information Act - FOIA) o CDC aceitou a divulgar publicamente os dados não nominativos até 30 de setembro de 2022.

O volumoso conjunto de dados disponibilizado<sup>7</sup> (com um dos ficheiros por si só com mais de 23 gigabytes) é alarmante, salientando-se que entre os dez milhões de pessoas registadas, mais de 7,7% tiveram um evento de saúde requerendo cuidados médicos, ida ao serviço de urgência e/ou hospitalização; e mais de 25% reportaram que tiveram uma reação que obrigou a falta escolar ou laboral e/ou impediu a normal atividade (qualquer destas situações se notificadas ao nosso sistema de farmacovigilância configuraria critério de reação adversa grave).

Finalmente, dado ser previsível a edição para breve de um novo Relatório de Farmacovigilância atualizando as reações adversas notificadas para as vacinas COVID-19 com os dados de agosto e setembro de 2022 em Portugal, que substituirá no mesmo link a edição com a data de 31 de julho de 2022 citada na nossa participação, e documento fundamental para comprovação da nossa argumentação, enviamos em anexo o “Relatório de Farmacovigilância. Monitorização de Segurança das vacinas contra a Covid-19 em Portugal. Dados recebidos até 31 de julho de 2022” em formato pdf.

ANEXO 1 - Run Line Listing Report 30 set 2022 ADRREPORTS.pdf

ANEXO 2 - Relatório de Farmacovigilância 31 de julho de 2022.pdf

---

<sup>7</sup> <https://www.icandecide.org/v-safe/>